



ALERTA!

Com o aumento das chuvas nos meses de verão (dezembro a março), o período de férias e o consequente aumento no fluxo de pessoas em áreas de matas, é normal uma elevação no número de acidentes por animais peçonhentos em relação aos demais meses do ano. Por isso, é importante que nesse período sejam intensificadas as estratégias de prevenção e controle dos acidentes por animais peçonhentos junto às populações expostas.



DEFINIÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Envenenamento causado pela inoculação de toxinas (veneno) através de aparelho inoculador a depender do tipo de animal:

- COBRAS
- ARANHAS
- ESCORPIÕES
- LAGARTAS
- ABELHAS
- FORMIGAS
- ARRAIAS
- ÁGUA VIVA
- CARAVELAS
- BAGRES

MAIORES INFORMAÇÕES

- Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos (2001), disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_peconhentos.pdf
- Guia de Vigilância em Saúde (2017), disponível em:
http://www.hc.ufu.br/sites/default/files/tmp/volume_3_guia_de_vigilancia_em_saude_2017.pdf

No Estado do Ceará verifica-se a ocorrência de acidentes por animais peçonhentos durante todo o ano, intensificando, principalmente, nos períodos chuvosos. Desta maneira, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), através da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM), em consonância com as recomendações da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS), vem **ALERTAR** a população e os profissionais dos serviços de saúde e de vigilância das Secretarias Municipais de Saúde sobre os riscos de **acidentes por animais peçonhentos** e **RECOMENDAR** os cuidados para este período.

RECOMENDAÇÕES

1. PARA EVITAR ACIDENTES COM **ANIMAIS PEÇONHENTOS TERRESTRES**:

- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em locais de risco;
- Olhar o local de trabalho e os caminhos a percorrer;
- Não colocar as mãos em tocas ou buracos e não mexer em colmeias e vespeiros;
- Inspeccionar roupas, calçados, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, pano de chão e tapetes antes de usá-los;
- Verificar os cômodos da casa quanto à presença de aranhas ou escorpiões;
- Evitar guardar roupas fora do armário;
- Caso encontre um animal, afastar com cuidado, evitar assustá-lo ou tocá-lo e procurar a autoridade de saúde para orientações;
- Evitar o acúmulo de lixo e entulhos;
- Vedar frestas e buracos em paredes e rodapés, utilizando telas e vedantes;
- Combater insetos.

2. PARA EVITAR ACIDENTES COM **ANIMAIS AQUÁTICOS PEÇONHENTOS**:

- Caminhar, na praia, sempre com os pés protegidos por um calçado;
- Ficar afastado das áreas com ouriços do mar;
- Evitar colocar as mãos em tocas ou sob rochas;
- Evitar banhos em praias com histórico de acidentes por águas vivas ou caravelas;
- Em rios e lagos, atenção com o risco de ferimentos por arraias, bagre, etc;
- Em área de ocorrência de arraias, caso seja indispensável andar dentro da água, tatear o caminho com um pedaço de madeira;
- Em atividades de pesca, manusear cuidadosamente os peixes.



LOCAIS DE ATENDIMENTO

O atendimento dos casos de acidentes por animais peçonhentos é realizado em unidades hospitalares de referência, localizadas nas seguintes macrorregiões de saúde (Figura 1):

Fortaleza

- Instituto Dr. José Frota – município Fortaleza
- Tel.: (85) 3274-7260

Sertão Central

- Maternidade Maria José, município Quixadá
- Tel.: (88) 3445-1002

Litoral Leste

- Hospital Regional Casa e Saúde de Russa, município Russas
- Tel.: (88) 3411-8501

Sobral

- Hospital Regional Norte, município Sobral
- Tel.: (88) 3614-9166

Cariri

- Hospital Regional do Cariri, município Juazeiro do Norte
- Tel.: (88) 3101-1160

Equipe de elaboração

Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Iva Maria Melo
Ivan Luiz
Luciana Masullo
Nayara de Castro Jereissate

Equipe de revisão

Ana Rita Paulo Cardoso
Ana Vilma Leite Braga
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Edenilo Baltazar Filho
Roberta de Paula Oliveira
Sarah Mendes D'Angelo
Sheila Maria Santiago Borges

3. EM CASO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS:

- Procurar atendimento médico imediatamente para avaliação clínica e indicação ou não de soroterapia;
- Lavar o local da picada com água e sabão;
- Manter a vítima em repouso e com o membro acometido elevado até a chegada ao pronto socorro;
- Retirar acessórios, quando os acidentes acontecem em extremidades;
- Não amarrar ou fazer torniquete no membro acometido;
- Não aplicar qualquer tipo de substância no local da picada;
- Em caso de acidentes com águas-vivas e caravelas, usar compressas geladas de água do mar para alívio da dor. Em seguida, lavar lesão com ácido acético a 5% (ex: vinagre). Em caso de acidentes por lagartas, usar compressas geladas;
- Em caso de acidentes por aranhas e escorpiões, usar compressas mornas;
- Não oferecer bebidas alcoólicas, querosene ou outros tóxicos;
- Não esfregar a região da lesão e não tentar sugar o veneno;
- Informar ao profissional de saúde as características do animal e, caso possível, levá-lo.

Qualquer necessidade de esclarecimento quanto ao diagnóstico e tratamento do acidente por animais peçonhentos, entrar em contato com o **Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX)**: (85) 3255-5050/5012 ou 0800-722-6001

IMPORTANTE

Figura 1 – Distribuição geográfica dos municípios por macrorregião de saúde, Ceará



- ✓ Todo acidente por animais peçonhentos é um agravo de notificação compulsória e deve ser notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan
- ✓ Todo acidente deve ser investigado, identificando fatores de risco, tipo de envenenamento, classificação clínica e necessidade de soroterapia

